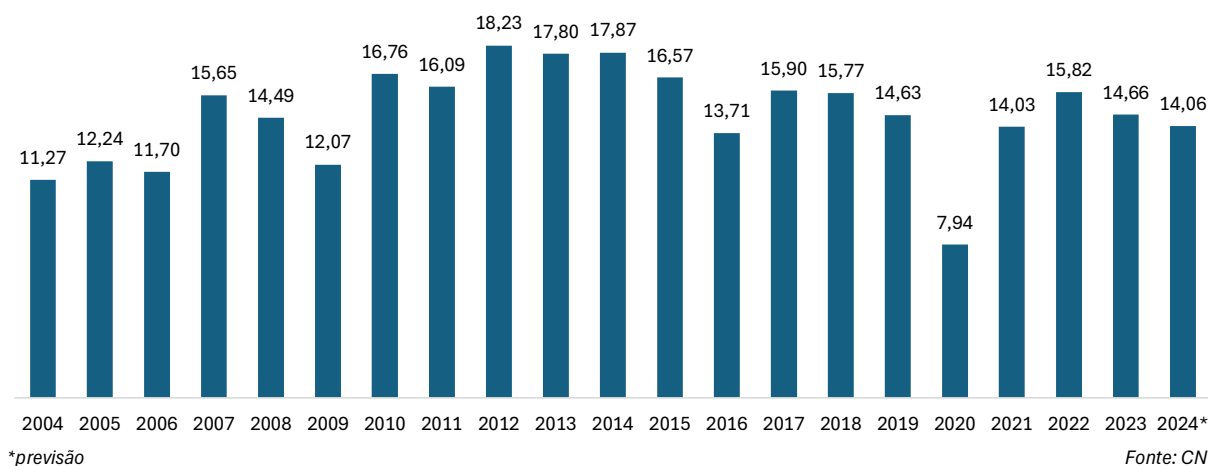


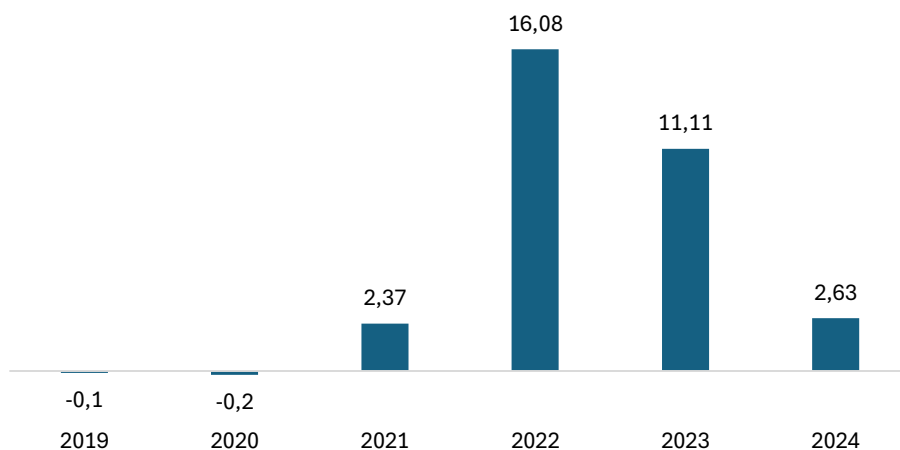
- A despeito da desaceleração dos preços e do recuo na taxa de juros ao consumidor, as temperaturas acima da média devem produzir uma movimentação financeira para o varejo de R\$14,09 bi neste inverno de 2024 (4,1% a menos que no inverno de 2023), de acordo com previsão da CNC.

QUADRO I
EFEITO DO INVERNO SOBRE AS VENDAS DO SEGMENTO DE VESTUÁRIO, CALÇADOS E ACESSÓRIOS
(R\$ bilhões)



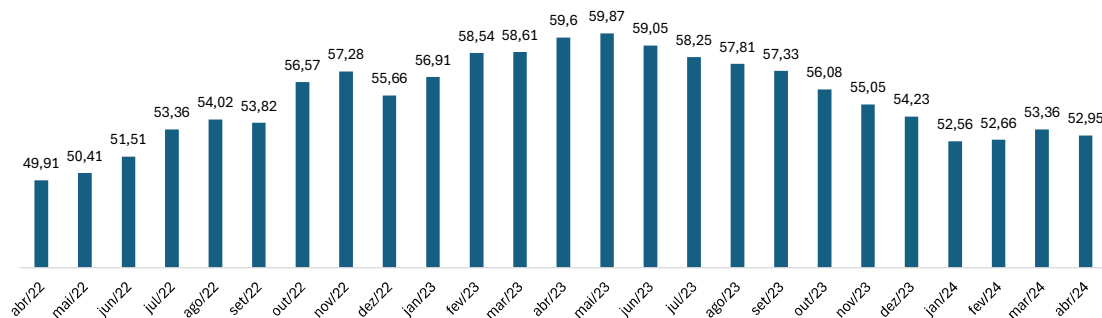
- Segundo o INMET, as temperaturas médias encontram-se significativamente acima da média histórica ao longo de 2024. A previsão do Instituto é que o inverno de 2024 seja marcado por temperaturas elevadas se comparadas ao padrão histórico dessa época do ano (<https://portal.inmet.gov.br/noticias/inverno-2024-confira-a-previs%C3%A3o-para-esta%C3%A7%C3%A3o>).
- Esse fenômeno produz impactos sazonalmente negativos sobre o volume de vendas do setor de vestuário, calçados e acessórios, cujas vendas costumam responder inversamente a evolução das temperaturas nesta época do ano.
- As temperaturas médias elevadas tendem a anular tanto a queda nos preços quanto a redução no custo de crédito:

QUADRO II
INFLAÇÃO DE VESTUÁRIO ACUMULADA EM 12 MESES ATÉ MAIO
(R\$ bilhões)



Fonte: IBGE

QUADRO II
TAXA MÉDIA DE JUROS NAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM RECURSOS LIVRES VOLTADOS ÀS PESSOAS FÍSICAS
(% ao ano)



Fonte: Banco Central